

Esquerda promove ato em Minas

Eleição-Residência

Menos de 24 horas depois da visita do presidente Fernando Henrique Cardoso a Minas, o candidato petista a presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, e seu vice, Leonel Brizola, chegam hoje pela manhã a esta capital e fazem uma caminhada pelo centro de Belo Horizonte, à tarde. O objetivo da viagem quase simultânea dos dois principais candidatos presidenciais, segundo a cúpula do PT em Minas, é marcar de perto os passos do Presidente e dar uma injeção de ânimo na candidatura a governador de Patrus Ananias.

O ex-prefeito petista amarga um terceiro lugar nas pesquisas - longe de Itamar Franco e do governador Eduardo Azeredo -, com apenas 11% das intenções de voto. O percentual é considerado irrisório para quem exerceu o cargo de prefeito de Belo Horizonte entre 1992 e 1996, ainda mais tendo o apoio do atual prefeito,

Célio de Castro, do PSB. A vice de Patrus é a professora universitária Margarida Vieira, do PSB, e a candidata ao Senado é Júnia Marise, do PDT, que concorre à reeleição. PCdoB, PCB e PV completam a coligação da esquerda.

Lula chega às 9h no aeroporto da Pampulha, onde dará entrevista coletiva à imprensa, e a partir das 10h fará uma palestra no Congresso Mineiro de Municípios. Às 16h, visita a cooperativa de catadores de papel e às 17h faz com Brizola a caminhada nas ruas do centro da capital mineira, partindo da Praça 7, onde será feita a concentração.

Largada

Patrus larga só com 11%, mas isso não intimida o PT mineiro. É o melhor percentual com que um petista já iniciou a campanha ao governo. O candidato da eleição passada, Antônio

Carlos Pereira, começou com 5% e chegou às urnas com apenas 8%. A expectativa geral é que Patrus cresça bastante quando começar o programa eleitoral gratuito, quando passaria a ser conhecido pelos eleitores do interior mineiro, segundo o presidente do Instituto Vox Populli, Marcos Coimbra.

O problema é que o sul de Minas e o Triângulo Mineiro pegam o sinal de televisão de São Paulo. O vale do Jequitinhonha pega o sinal da Bahia e o noroeste do Estado pega o sinal de Brasília. O PT planeja dar uma atenção especial a essas três extensas áreas, programando mais visitas de Patrus, segundo o secretário-geral do partido em Minas, Luiz Baku. O período eleitoral mais curto deste ano prejudica Patrus, na avaliação dos petistas mineiros. "Mas ele cresce muito em campanha", diz Baku, otimista. (S.A.)